



COORDENAÇÃO ROSA NEVES SIMAS E CLARISSE CANHA | www.umaracores.org | umaracores@gmail.com

Nota de Abertura

ROSA NEVES SIMAS



A Moda da Ideologia, Manipulação e Mentira

Ao iniciar o 18º ano desta página, decidi dar continuidade à temática da Moda, de 2023, que se aplica a muito mais do que à roupa. Em 2024, vamos examinar palavras e termos que se tornam moda, às vezes de forma sinistra/manipuladora.

Comecemos com o termo "ideologia de género" - reflexo dos tempos reativos, e cheios de ruído e mentira, que são tão profícuas nas lideranças-avesso que hoje proliferam.

A palavra-chave é "ideologia" - que tem sido manipulada para servir os objetivos de quem fala. Na sua origem, a palavra foi introduzida pelo pensador Destutt de Tracy, para referir o estudo das ideias que caracterizam o pensamento de uma pessoa, sociedade ou época. Já em 1812, Napoleão Bonaparte pegou no termo para insultar os seus opositores, chamando-os "ideólogos", insinuando - e é de insinuação que se trata - que os seus inimigos eram irrealistas.

Também opondo o conceito de ideia à realidade, Karl Marx diz que a ideologia é uma forma de controlar o ser humano.

Assim, a palavra foi sendo moldada para referir um plano ou programa político, com uma conotação negativa. Ou seja, a palavra "ideologia" acaba por ser manipulada, ela própria. Por isso, alguns cérebros iluminados do nosso tempo acabaram por juntá-la a "género", outra palavra que incomoda estas pessoas.

A moda do termo "ideologia de género" é uma tentativa de descredibilizar a ciência e a evolução social, como fazem com as alterações climáticas. ♦

DESAFIOS DA UMAR-AÇORES

Novo Ano, Novas Igualdades

Derrubar a normalização das desigualdades e das violências, bem como dos comportamentos padronizados e vividos pelas vítimas

MARIA JOSÉ RAPOSO
PRESIDENTE DA UMAR-AÇORES

Segundo a edição de 2023 da OCDE Perspetivas Regionais, as desigualdades persistem nas Regiões, sobretudo nas regiões ditas ultraperiféricas.

A UMAR-Açores tem aqui um enorme e persistente desafio, inscrito no ADN dos açorianos e açorianas, como se a fatalidade assim o determinasse. Todavia, podemos também verificar que existem Regiões que evoluíram, numa vasta gama de frentes - educação, emprego e cuidados com alterações climáticas.

As políticas devem combater as disparidades persistentes, e melhorar o acesso aos serviços públicos, aumentando a produtividade e competitividade e aproveitando o que a transformação digital oferece às Regiões, para que TODOS E TODAS tenham acesso à internet de alta velocidade



A prosperidade nas nossas ilhas deve ser de livre acesso, independentemente da sua localização citadina ou rural a fim de atrair moradores de educação inovadores, com qualidade, garantindo a presença de bons alunos/ alunas formad@s em pleno para o ativismo. Isto implica um direito à cidadania ativa, reforçando Planos de Igualdade e Equidade nas empresas, nas cidades e nas escolas, desde o pré-escolar à universidade, para derrubar a normalização das desigualdades e da violência, bem como a repetição de comportamentos padronizados e vivenciados pelas vítimas.

Precisamos de políticas e ações práticas e eficazes, que atendam às necessidades específicas de

todos e todas, promovendo um ambiente de pertença, justo e equitativo - não utilizemos a Igualdade; nem tudo tem que ser igualado para todos e todas; usamos sim a Equidade que permite a distribuição justa e proporcionada a cada pessoa.

Para inverter o envelhecimento da população, implementar incentivos à natalidade - licenças de parentalidade mais alargadas, horários mais flexíveis para trabalhador@s com filh@se apoios para famílias numerosas.

Reduzir as desigualdades e a pobreza passa pelo aumento do salário mínimo; pelo acesso à habitação; menos burocracia, taxas bancárias compatíveis com os salários do país, e a redução

das taxas de serviços essenciais, com benefícios para tod@s.

Investir na saúde, educação, cultura, desporto e segurança é em bem comum a tod@s e promotor da Igualdade e da Equidade. O nosso potencial é imenso em natureza, capacidade humana e empreendedorismo.

Continuaremos a projetar as Mulheres para a demanda do futuro, onde podem ser o que bem entenderem, com sonhos e objetivos, fazendo da resiliência bandeira da sororidade feminina no mundo global.

Bertrand Russell dizia "O ser humano nasce ignorante, mas não idiota. Torna-se idiota pela educação que recebe da sociedade". ♦

Janeiro 2024

Janela pelo Futuro

White Ribbon: Homens Aliados pela Igualdade do Género

Comemorou-se no dia 6 de Dezembro, 33 anos desde o massacre de Montreal de 1989. Um jovem entrou numa sala de engenharia na Polytechnique, pediu aos homens para saírem, e matou 14 mulheres. Ao fazê-lo, gritava que odiava as mulheres e o feminismo. Eu, um jovem recém-chegado ao Canadá, lembro-me bem deste evento horrível.

O discurso nessa altura era centralizado em duas perguntas - era um ato de violência tal como tantos que já eram comuns na América do Norte? Ou era simbólico da desigualdade de género na nossa sociedade? A resposta era clara - foi ambos - um ato de violência de ódio com raízes nessa desigualdade.

Hoje sou o CEO da White Ribbon, or-

ganização criada no Canadá, em 1991 depois do massacre, por três homens que apelaram aos homens pelo mundo fora que se juntassem como aliados para promover a igualdade, e dizer não à violência e à discriminação baseada no género. O Laço Branco - White Ribbon - tem vindo a servir como símbolo e promessa de jamais cometer ou permanecer em silêncio frente à violência contra as mulheres.

Convido-vos a usarem o laço branco e aderirem ao movimento em: white-ribbon.ca Como homens, devemos pensar em como podemos fazer parte da solução. Podemos atuar como bons exemplos, escolhendo ações equitativas, apoiando e solidárias. Façamos a nossa parte para acabar com o sexismo e a desigualdade. Juntos com os movimentos feministas, podemos criar um



futuro igualitário e não violento para as novas gerações. ♦

Humberto Carolo, CEO | White Ribbon
+1 416-920-6684, ext 15.
whiteribbon.ca@HumbertoCarolo

Ver: Facebook, Instagram
e www.umaracores.org